

ENTREVISTA

Valte (IM) **Wagner** Corrêa dos Santos
Diretor de Abastecimento da Marinha
(Oficial mais antigo do Corpo de Intendentes na ativa)



1. O Sr. foi Vice-Diretor do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM), respectivamente, nos períodos de 28 de junho de 2006 a 25 de janeiro de 2008 e de 27

de janeiro de 2011 a 1 de fevereiro de 2013, hoje denominado Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM). Quais foram os seus principais desafios e realizações?

As tarefas de responsabilidade do Vice-Diretor da OM estão, predominantemente, relacionadas com a sua capacidade de coordenar uma enorme diversidade de processos administrativos distribuídos pelos nove departamentos do SVPM. Além de muito variadas, elas também demandam uma atenção especial por estarem relacionadas com o pagamento de benefícios com recursos do erário público. Destaco que, no período em que exerci o cargo de Vice-Diretor, havia um elevado volume de requerimentos para habilitação à pensão militar, porém não tínhamos o quantitativo de profissionais suficientes para realizar os processos devidos, de modo a emitir o Título de Pensão e, assim, reduzir “a fila” para a habilitação. Apesar de todo o efetivo da OM trabalhar, praticamente, sem qualquer folga, era muito difícil reduzir o chamado “passivo”. Como exemplo, eu chegava a analisar cerca de 85 Ordens de Serviço por mês (com cerca de 80 páginas cada uma). Acredito que esse foi o maior desafio durante o meu período como Vice-Diretor, qual seja, analisar e reformular os procedimentos de todos os Departamentos, de modo a torná-los

efetivos, visando a redução do tempo para a emissão do Título de Pensão. Poucos anos depois, tendo assumido o cargo de Diretor, concentrei-me em três frentes: aumentar o efetivo da OM, principalmente nos “setores-chave” relacionados com a estrutura de concessão; capacitar e treinar o maior número possível dos profissionais da Sede e Fora de Sede, que trabalhavam nas atividades da OM; e buscar a elevação de recursos orçamentários para a modernização dos sistemas informatizados e do parque computacional do SVPM.

2. Atualmente, o SVPM cumpre a missão de atender uma clientela, em torno de 133.000 Veteranos, Pensionistas, Ex-Combatentes e Anistiados Políticos e de executar 2/3 da folha de pagamento da Marinha. Dada essa dimensão, como o Senhor avalia o posicionamento e a importância do SVPM no contexto do Setor de Pessoal?

A importância do SVPM vai muito além do contexto do Setor do Pessoal. A importância dos profissionais que trabalham na OM fica muito clara exatamente naquele momento em que a família do militar ou do servidor perde o seu ente querido. E esse difícil momento, por não ter hora e dia marcados com antecedência, pode ocorrer enquanto o militar ou servidor civil está no Serviço Ativo, na Reserva Remunerada ou aposentado. É durante o período em que a dor da perda do instituidor ainda não terminou que os beneficiários do falecido irão buscar o SVPM para a habilitação e o recebimento dos recursos devidos para seguirem as suas vidas. Enquanto Diretor da OM, eu buscava fazer com que a minha tripulação

entendesse o enorme valor do trabalho realizado no SVPM. Uma das maneiras de entender a relevância da missão da OM é se colocar no lugar da família enlutada.

3. Hoje, assim como no período de sua Direção no SVPM, sempre houve uma busca contínua de seu lema: “Servir com qualidade a quem nos serviu com dedicação”, indo mais além, buscando também servir com qualidade a quem serve e a quem vier servir à MB. Nesse contexto, quais seriam as perspectivas atuais do SVPM?

Penso que o lema do SVPM estará sempre atualizado, pois honrar aqueles que serviram à Marinha com dedicação é dever de todos nós que fazemos parte dessa instituição secular. A honra é um princípio de comportamento do ser humano que age no sentido de ofertar a alguém uma homenagem, como forma de reconhecimento e respeito. Assim, o lema do SVPM independe de tempos e de épocas, devendo ser o norteador perene das ações a serem adotadas no presente e no futuro, visando o constante aperfeiçoamento dos serviços oferecidos aos seus clientes.

4. Qual a importância para as OM da Marinha da aplicação de práticas de gestão preconizadas no Programa Netuno, em especial para o SVPM, cujo desafio tem sido o de promover contínuas melhorias no atendimento prestado ao seu público-alvo?

A MB criou o Programa Netuno, em 2006, com o propósito de fomentar a cultura da inovação na instituição, incentivando a implementação de iniciativas inovadoras de forma a contribuir com a melhoria da gestão na Marinha. Assim, as chamadas “boas práticas” na gestão administrativa observadas na MB podem ser compartilhadas e implementadas em diversas OM. Portanto, constata-se que o Programa Netuno, por meio de seus instrumentos de gestão, constituiu-se em uma relevante ferramenta para a

evolução sistêmica das organizações, facilitando o surgimento de inovações nas unidades da MB, no sentido bottom-up. Dessa forma, nos últimos 15 anos, dentre as iniciativas analisadas pela DAdM, as que mais se destacaram foram aquelas que refletem o foco no desenvolvimento da força de trabalho, fato que corrobora com as diretrizes do Programa Netuno – relacionadas à capacitação profissional e à valorização do elemento humano. Sem dúvida alguma, esse importante aspecto vai ao encontro do desafio para a Direção do SVPM, na promoção de contínuas melhorias no atendimento prestado ao seu público-alvo.

5. Como o Sr. avalia, em termos de ganho social para a crescente clientela do SVPM e custo para a Marinha, a automatização de processos, tais como, a realização da Prova de Vida Digital, por meio do Aplicativo “gov.br”; utilização do Website/Aplicativo do SVPM, visando ao acompanhamento do *workflow* das Requisições; e a utilização do Robô de Assistente Virtual, projetado para realizar conversas (*chatbot*), especialmente aquelas mais frequentes com o público externo?

A MB, por força de compromissos com o Ministério da Defesa relacionados com o Sistema de Proteção Social dos Militares, vem implementando uma redução anual muito significativa no número de militares no serviço ativo, com espaço temporal até 2032. Assim, considerando essa redução de profissionais disponíveis e uma constante elevação no número de clientes do SVPM, para que “equilibremos essa conta”, teremos que dispor de profissionais ainda mais capacitados e da tecnologia trabalhando a nosso favor. Portanto, os investimentos na automatização de processos e na capacitação dos profissionais do SVPM serão fundamentais para o cumprimento da missão da OM. Desse modo, avalio que a busca por investimentos para a implantação de ferramentas,

aplicativos e facilidades digitais aos usuários/clientes do SVPM deverá ser crescente. Ressalta-se que os ganhos serão tanto para os utilizadores quanto para a OM.

6. Em meio a um cenário de crise mundial, como o da pandemia em que vivemos, quais são as dificuldades de se administrar, sobretudo uma OM de grande demanda de atendimento ao público? E qual tem sido o papel da Intendência nesse cenário?

Sem dúvida alguma, as restrições advindas dos cuidados necessários com a saúde dos profissionais do SVPM e suas famílias refletem na capacidade de produção dos trabalhos da OM. Por outro lado, como comentei anteriormente, há famílias que dependem diretamente da habilitação dos beneficiários à pensão para a sua sobrevivência. Portanto, avalio que será inevitável conviver com os riscos de uma contaminação com o vírus da Covid-19. No Setor do Abastecimento, tenho também convivido com essas dificuldades em administrar e equilibrar o trabalho com os cuidados à saúde de minhas tripulações, uma vez que todos os suprimentos para o atendimento dos Hospitais da MB situados na Sede e Fora de Sede são o resultado do trabalho da DAbM, CCIM, COMRJ, DepMSMRJ e do CDAM. Nunca devemos esquecer que temos uma importantíssima missão a cumprir. Há muitas pessoas que dependem do nosso esforço e dedicação. Diariamente temos sido chamados para vencer esses desafios. Não podemos recuar. Temos que avançar e cumprir o nosso papel.

7. Qual a visão do Sr. num cenário pós-pandemia, da viabilidade de se manter de alguma forma a prática de teletrabalho na Intendência?

Durante a pandemia foram expedidos alguns normativos do Ministério da Defesa e da MB a respeito do teletrabalho. No entanto, acredito que esse tema será objeto de nova avaliação por

parte da MB, principalmente no pós-pandemia, mesmo porque algumas atividades poderão ser diretamente modificadas como resultado das adaptações necessárias à existência do vírus. Devemos aguardar.

8. Como Oficial mais antigo, na ativa, do Corpo de Intendentes da Marinha, como o Sr. avalia a importância da Direção do SVPM por um CMG (IM)?

A Direção do SVPM, assim como as das demais OM cujos titulares são CMG (IM), proporcionam ao Oficial a oportunidade de aplicar o seu cabedal de conhecimentos e experiências administrativas adquiridas ao longo da carreira, em prol do aperfeiçoamento organizacional. É certo que é um enorme desafio. Porém, o desafio se torna pequeno quando comparado com os resultados colhidos como frutos da dedicação e do trabalho aplicados em prol da nobre missão da OM. Aqueles Oficiais que aceitam esse desafio chegarão ao final de sua jornada de Diretor melhor preparados e aptos para alcançarem um novo patamar na carreira naval.

9. Na visão do Sr. qual a contribuição da Intendência da Marinha para uma maior percepção, por parte da sociedade, acerca da importância das FFAA na atualidade?

A Intendência da Marinha do Brasil foi forjada ao longo de um extenso processo de evolução histórica, iniciado em 3 de março de 1770, quando o rei de Portugal, D. José I, e o primeiro-ministro, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, assinaram o alvará criando o cargo de Intendente da Marinha. Inspirados pelo legado e exemplo dos Intendentes do passado, cultuamos e praticamos sólidos valores éticos e morais, associados às virtudes de pureza e honestidade representadas pela Folha de Acanto, símbolo da Intendência. Ao longo de sua história, a Intendência, sempre alinhada às demandas da Marinha e

acompanhando a evolução das ciências do campo da administração, teve a sua atuação ampliada, passando a atuar dedicada ao abastecimento, administração, contabilidade, controle interno, economia, finanças e gestão do patrimônio imobiliário. As chamadas “lides da Intendência” permeiam todas essas áreas, fazendo-se presentes a bordo dos navios e nas diversas Organizações Militares da MB. Portanto, a Intendência prossegue contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão administrativa da MB. Penso que o fundamental é que a sociedade veja a Marinha e perceba a sua importância para o Brasil. Nesse contexto, a Intendência Naval terá cumprido o seu papel.

10. Qual a mensagem que o Sr. deixaria aos jovens Oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha?

Eu gostaria de dizer aos jovens Oficiais IM que devemos nos orgulhar de nosso

passado vitorioso e, inspirados pelo rico legado deixado pelos Intendentes de outrora, temos que também olhar para o futuro. Os desafios que estão por vir, associados à crescente complexidade tecnológica dos meios operativos e da evolução que se apresenta em compasso cada vez mais veloz, nós, Intendentes da Marinha, devemos assumir o compromisso de mantermos a capacitação e a busca pela excelência na gestão como norteadores do desenvolvimento do aparato técnico do nosso Corpo. Tenhamos orgulho de ostentar a Folha de Acanto. Honremos a nossa vocação expressa na Canção da Intendência da Marinha, segundo a qual “A Intendência nunca há de esmorecer!”. Estejamos “Sempre Presentes” para que, com motivação e comprometimento, possamos transformar os obstáculos e desafios no combustível que nos impele ao cumprimento do nosso lema: “Prestar o melhor serviço à Marinha”.

“A Intendência nunca há de esmorecer!”

“Sempre Presentes.”

“Prestar o melhor serviço à Marinha.”

